

Sensibilidade de isolados de *Sclerotinia sclerotiorum* à fungicidas, temperaturas e regime de luz / Sensibility of *Sclerotinia sclerotiorum* isolates to fungicides, temperatures and light regime. R.A. Garcia¹; M.C. Meyer²; K.A.G.B. Ávila¹; J.R.C. Santos³; M.G. Cunha³. ¹Fundação de Ensino Superior de Goiatuba, CEP 75600-000, Goiatuba, GO. ²Embrapa Soja, CEP 75375-000, Santo Antônio de Goiás, GO. ³Universidade Federal de Goiás, CEP 74690-000, Goiânia, GO. E-mail: riccelyavila@yahoo.com.br.

Este trabalho teve como objetivo avaliar a sensibilidade de isolados de *S. sclerotiorum* à fungicidas, e o efeito da temperatura e fotoperíodo sobre o crescimento micelial. Vinte e um isolados, provenientes de soja da região Central do Brasil, foram avaliados quanto à sensibilidade a fluazinam, procimidone, tiofanato metílico, carbendazim, boscalid, dimoxystrobina+boscalid e fluopyram, nas concentrações de 0, 0,1, 1, 10 e 100 µg.ml⁻¹ do princípio ativo. Por meio da quantificação do crescimento micelial, determinou-se a porcentagem de inibição do crescimento micelial para cálculo da DL₅₀ e DL₉₅. Os isolados foram avaliados quanto à sensibilidade as temperaturas de 10°C, 15°C, 20°C, 25°C e 30°C, em condições de fotoperíodo por 12 horas e escuro contínuo. As avaliações do crescimento micelial foram realizadas 48 horas após a incubação, medindo-se o diâmetro das colônias. Os isolados foram altamente sensíveis aos fungicidas boscalid, carbendazim, dimoxystrobina+boscalid, procimidone, fluopyram e fluazinam, sendo o isolado SSUB 18 moderadamente sensível ao fluopyram. A maioria dos isolados apresentou insensibilidade ao fungicida tiofanato metílico, com exceção dos isolados SSCS 24, SSUB 01, SSAN 11 e SSSM 12 que foram altamente sensíveis. A melhor temperatura para o crescimento micelial dos isolados foi 25°C, independentemente do regime de luz. Apoio financeiro para participação no Congresso: FAPEG.

Palavras-chave: mofo branco, controle químico, temperatura, fotoperíodo